



## FATORES ASSOCIADOS À LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS PELA COVID-19

Isadora Menezes Gonçalves<sup>1</sup>

Lucijane Vicente Ferreira<sup>1</sup>

Francisco Mayron Morais Soares<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil

<sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará. Brasil

**INTRODUÇÃO:** As condições relacionadas aos pacientes internados por COVID-19, coloca-os frente a um cenário que favorece o surgimento de lesão por pressão, considerando o estado de vulnerabilidade individual e programática do paciente, visto que sob efeito de medicamentos e medidas restritivas de mobilidade, apresentam maior probabilidade de desenvolverem lesão por pressão, onde pode variar entre 6 a 62% da incidência nos serviços de saúde, sendo na UTI o setor com maior prevalência dessas lesões. **OBJETIVO:** Identificar, conforme a literatura, as alterações fisiológicas e os eventos adversos relacionados à internação e verificar se há associação entre os fatores que favorecem o surgimento de lesões. **METODOLOGIA:** Trata-se, de um estudo de revisão narrativa da literatura, de livre acesso; disponíveis na íntegra, por meio das bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed. Foram incluídos artigos publicados que perpassaram nos anos de 2019 a 2021 em idioma português. Quanto aos critérios de exclusão: editoriais, anais de eventos e os que não respondiam ao objeto do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise e seleção dos estudos, foi possível identificar os fatores que contribuem para o maior risco no surgimento das lesões por pressão no contexto da COVID-19. Logo, traz-se enfoque para os fatores intrínsecos, caracterizados como as condições relacionadas com o próprio indivíduo de forma subjetiva. No contexto do paciente internado com COVID-19, esses fatores consistem em uma série de alterações fisiológicas, que vão desde alterações na temperatura corporal interna, a perda da sensibilidade, diminuição do tônus muscular, restrição de mobilidade, distúrbios circulatórios e desnutrição. Por sua vez, os fatores extrínsecos estão relacionados a condições externas, evitáveis ou não, inclui-se a umidade, cisalhamento e fricção, bem como os recursos humanos e recursos materiais limitados. **CONCLUSÃO:** Com



base nos resultados apresentados, existem fatores associados ao desenvolvimento de lesão por pressão em paciente internados pela COVID-19, devido às alterações fisiopatológicas e do ambiente que abrem espaço para um desfecho clínico não favorável ao paciente, decorrentes a fatores intrínsecos e extrínsecos.

**DESCRITORES:** Lesão por pressão; COVID-19; internação; fisiologia.

### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.

RODRIGUES, Jacqueline Marques et al. INCIDÊNCIA E FATORES RELACIONADOS AO APARECIMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 19, 2021.

RAMALHO, Aline Oliveira et al. Reflexões sobre as recomendações para prevenção de lesões por pressão durante a pandemia de COVID-19. **Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 18, 2020.

KIRCHENCHTEJN, Ciro et al. Pneumotórax secundário por lesão cística formada na síndrome respiratória aguda pela COVID-19 um relato de caso. **Diagn. tratamento**, p. 147-151, 2020.

OTTO, Carolina et al. Fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes críticos. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 1, 2019.